



TRACTEBEL ENERGIA divulga lucro líquido de R$ 258 milhões e EBITDA de R$ 442 milhões no terceiro trimestre de 2006

Florianópolis/SC, 30 de outubro de 2006 – A Tractebel Energia S.A. (Bovespa: TBLE3), maior empresa privada de geração de energia elétrica do Brasil, anuncia hoje os resultados financeiros relativos ao terceiro trimestre encerrado em 30 de setembro de 2006 (3T06). As informações estão apresentadas em base consolidada e de acordo com os princípios e práticas contábeis adotadas no Brasil. Os valores estão expressos em Reais, exceto quando indicado de modo diferente.

Divulgação imediata

Para informações adicionais, entrar em contato com a Área de Relações com Investidores:

Marc Verstraete
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
marc@tractebelenergia.com.br

Antonio Previtali Jr.
Gerente de Relações com Investidores
previtali@tractebelenergia.com.br
Tel: (48) 3221-7221

Visite nosso website:

www.tractebelenergia.com.br

Destaques

- As vendas físicas da Tractebel Energia totalizaram 8.377 GWh (3.794 MW médios) no 3T06, um incremento de 18,8% em relação aos 7.052 GWh (3.194 MW médios) vendidos no 3T05.
- O preço médio dos contratos comercializados atingiu R$ 92,98/MWh no 3T06, 8,5% superior ao preço médio da energia vendida através de contratos no mesmo período do ano anterior, que foi de R$ 85,69/MWh.
- A receita líquida consolidada no 3T06 totalizou R$ 694,8 milhões, 27,1% maior que a do mesmo período de 2005, refletindo a combinação de volumes e preços de contratação de energia.
- Os Preços de Liquidação de Diferenças – PLD foram afetados pela estiagem que vem se verificando no sul do país. O aumento nesses preços resultou em uma maior despesa com compra de energia de substituição térmica, que atingiu R$ 86,3 milhões no 3T06.
- O EBITDA atingiu R$ 441,9 milhões no 3T06, crescendo 18,0% em relação ao terceiro trimestre de 2005 (3T05), representando uma margem EBITDA de 63,6%; nos 9M06 o EBITDA alcançou R$ 1.258,2 milhões.
- A Tractebel Energia registrou um lucro líquido de R$ 257,8 milhões no 3T06, representando um lucro por ação de R$ 0,39. No período acumulado de 9 meses (9M06), o lucro líquido atingiu R$ 790,3 milhões.
- A Companhia iniciou em 25 de outubro de 2006 o pagamento de juros sobre o capital próprio, no valor de R$ 114,0 milhões, e dividendos intercalares, no valor de R$ 324,0 milhões, ambos com base no lucro líquido do 1º semestre de 2006.

Resumo dos indicadores econômicos e operacionais

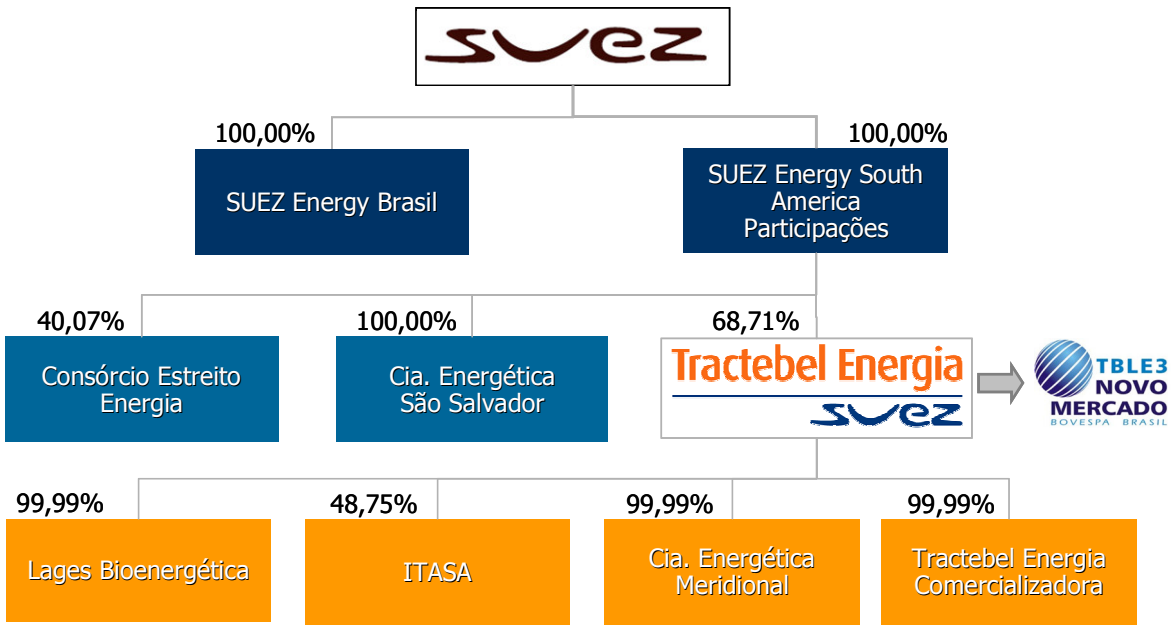
Tractebel - Consolidado	Trimestral			Acumulado		
Valores em R$ milhões	**3T06**	**3T05**	**Var.**	**9M06**	**9M05**	**Var.**
Receita operacional bruta	787,1	616,3	27,7%	2.249,4	1.934,2	16,3%
Receita operacional líquida (ROL)	694,8	546,7	27,1%	1.990,6	1.702,3	16,9%
Resultado do serviço (EBIT)	389,8	323,9	20,3%	1.102,1	947,6	16,3%
EBITDA (1)	441,9	374,3	18,0%	1.258,2	1.103,5	14,0%
EBITDA / ROL - (%)	63,6	68,5	-4,9 p.p.	63,2	64,8	-1,6 p.p.
Lucro líquido	257,8	307,4	-16,1%	790,3	700,1	12,9%
Dívida líquida	876,2	1.117,5	-21,6%	876,2	1.117,5	-21,6%
Energia vendida (MWh)	8.377	7.052	18,8%	24.104	22.354	7,8%
Número de funcionários	906	894	1,3%	906	894	1,3%

(1) EBITDA representa: lucro líquido + resultado financeiro + resultado não operacional + contribuição social e imposto de renda + depreciação e amortização + amortização do ágio em controladas.

PERFIL CORPORATIVO

A Tractebel Energia é a maior geradora privada de energia elétrica do Brasil. Possui um parque gerador composto por treze usinas hidrelétricas e termelétricas instaladas nos Estados do Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul e Goiás, que totalizam capacidade instalada de 5.860 MW. É controlada pelo Grupo SUEZ.

Estrutura Societária - em 30/09/2006



Lages Bioenergética Ltda.: constituída em 2002, esta controlada atua como produtora independente de energia, através da central geradora termelétrica Lages, localizada no Município de Lages (SC). Trata-se de uma usina de co-geração, com um turbogerador a vapor de 28 MW, que produz energia utilizando resíduos de madeira (biomassa) como combustível. A autorização para implantação e exploração do empreendimento tem prazo de vigência até outubro de 2032.

Itá Energética S.A. - ITASA: detém a concessão para a exploração da Usina Hidrelétrica Itá em parceria, através de consórcio, com a Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) e Companhia de Cimento Itambé. O empreendimento está situado no Rio Uruguai, entre os municípios de Itá (SC) e Aratiba (RS) e possui capacidade instalada de 1.450 MW, proveniente de cinco grupos geradores de 290 MW. O prazo de concessão para construção e exploração está vigente até outubro de 2030.

Cia. Energética Meridional - CEM: detém a concessão da Usina Hidrelétrica Cana Brava, localizada no Rio Tocantins, norte do Estado de Goiás, com capacidade instalada de 450 MW. A concessão para construção e exploração do empreendimento tem prazo de vigência até agosto de 2033.

Tractebel Energia Comercializadora Ltda.: constituída em outubro de 2000, com o objetivo social de comercializar energia elétrica no mercado de livre negociação, incluindo a compra, a venda, a importação e a exportação de energia elétrica, bem como a intermediação de qualquer dessas operações, a prática e a celebração de atos de comércio decorrentes dessas atividades.

Capital Social

Em 30/09/06, o capital social da Companhia era de R$ 2.445,8 milhões, representado por 652.742.192 ações ordinárias nominativas sem valor nominal. O quadro societário da Companhia está assim constituído:

Participação no Capital Total	%
SUEZ Energy South America Part. Ltda.	68,71
Banco Clássico	10,00
BNDESPAR	2,80
União Federal	1,90
Outros	16,59
	100,00

DESEMPENHO OPERACIONAL

Parque Gerador

A Companhia mantém a posição de principal geradora privada do País, operando um parque gerador de 6.977 MW, composto por seis usinas hidrelétricas e sete usinas termelétricas, das quais onze pertencem integralmente a Tractebel Energia S.A e duas (as hidrelétricas Itá e Machadinho) são exploradas por meio de consórcios com outras empresas.

Parque gerador da Tractebel Energia

Usina	Tipo	Localização	Capacidade Instalada (MW)	
			Total	Partic. da Cia.
Salto Santiago	Hidrelétrica	Rio Iguaçu (PR)	1.420	1.420
Salto Osório	Hidrelétrica	Rio Iguaçu (PR)	1.078	1.078
Passo Fundo	Hidrelétrica	Rio Passo Fundo (RS)	226	226
Itá	Hidrelétrica	Rio Uruguai (SC e RS)	1.450	1.090
Machadinho	Hidrelétrica	Rio Uruguai (SC e RS)	1.140	383
Cana Brava	Hidrelétrica	Rio Tocantins (GO)	450	450
Total hidrelétricas			**5.764**	**4.647**
Complexo Jorge Lacerda *	Termelétrica	Capivari de Baixo (SC)	857	857
Charqueadas	Termelétrica	Charqueadas (RS)	72	72
Alegrete	Termelétrica	Alegrete (RS)	66	66
William Arjona	Termelétrica	Campo Grande (MS)	190	190
Lages	Termelétrica	Lages (SC)	28	28
Total termelétricas			**1.213**	**1.213**
Total			**6.977**	**5.860**

(*) Complexo composto por três usinas.

Produção

No terceiro trimestre de 2006, a produção de energia elétrica nas usinas operadas pela Tractebel Energia foi de 4.941 GWh (2.238 MW médios). Em comparação ao 3T05, ocorreu um aumento de 36,5% na geração termelétrica, que somou 1.603 GWh (726 MW médios), contra uma redução de 56,0% na geração hidrelétrica, que somou 3.338 GWh (1.512 MW médios). No conjunto das usinas, a redução de 43,6% na geração de energia, em relação ao 3T05, foi decorrente da forte estiagem que atingiu a Região Sul do país desde o inicio do ano, o que levou o Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS a reduzir o despacho das usinas hidrelétricas e aumentar o despacho das usinas térmicas do sul do país, aumentando o intercâmbio de energia transferida da Região Sudeste para a Região Sul.

No acumulado dos nove primeiros meses de 2006 a produção total de energia elétrica alcançou 15.922 GWh (2.430 MW médios), sendo 11.494 GWh (1.754 MW médios) provenientes das hidrelétricas e 4.428 GWh (676 MW médios) de fontes térmicas. Também em razão da estiagem no sul, a geração global apresentou uma redução de 26,2% em relação ao mesmo período de 2005. Esses dados consideram a totalidade da produção das Usinas Itá e Machadinho, as únicas do parque gerador da Companhia nas quais esta não detém participação integral.

No terceiro trimestre de 2006, as treze usinas operadas pela Tractebel Energia alcançaram o patamar de 98,4% de disponibilidade, desconsiderando-se as paradas programadas. Quando consideradas todas as paradas, a disponibilidade global foi de 91,2%, sendo 92,5% na geração hidrelétrica e 85,2% na geração termelétrica.

Com esse desempenho trimestral, o patamar de disponibilidade alcançado no período acumulado de nove meses foi de 98,8%, desconsiderando-se as paradas programadas. Quando consideradas todas as paradas, a disponibilidade global foi de 94,4%, sendo 95,5% na geração hidrelétrica e 89,5% na termelétrica.

Balanço de Energia

De acordo com os dados acerca da energia assegurada e contratos de compra e venda em vigor em 30 de setembro de 2006, o balanço de energia da Tractebel Energia mostra que a Companhia está com a atual capacidade quase totalmente contratada até 2008.

Balanço de energia em 30 de setembro de 2006

	(em MW médio)	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	Preço no Leilão (R$/MWh)	Data de Referência	Preço Corrigido p/ 30/09/06 (R$/MWh)
	Recursos Próprios	3.210	3.167	2.998	3.280	3.280	3.280	3.280			
+	Compras para Revenda	651	333	325	409	439	130	130			
=	Recursos Totais (A)	3.861	3.499	3.322	3.689	3.719	3.410	3.410			
	Vendas Leilões do Governo *	-	10	160	1.034	1.234	1.234	1.234			
	2004-EE-08	-	10	10	10	10	10	10	70,9	dez-04	76,7
	2005-EE-08	-	-	150	150	150	150	150	81,6	abr-05	85,9
	2005-EE-08	-	-	-	381	381	381	381	94,0	out-05	97,1
	2005-EN-30	-	-	-	-	200	200	200	115,1	dez-05	117,9
	2006-EN-30	-	-	-	493	493	493	493	128,4	jun-06	129,2
+	Vendas Bilaterais	3.810	3.488	3.116	2.330	2.132	1.186	881			
=	Vendas Totais (B)	3.810	3.498	3.276	3.364	3.366	2.420	2.115			
	Saldo (A - B)	**51**	**1**	**46**	**325**	**353**	**990**	**1.295**			
	Preço Médio de Venda (R$/MWh):	92,0	99,5	102,1							
	Preço Médio de Compra (R$/ MWh):	62,0	81,5	82,0							

*: XXXX-YY-ZZ, onde:
XXXX ⇨ ano de realização do leilão
YY ⇨ EE = energia existente ou EN = energia nova
ZZ ⇨ duração do fornecimento (em anos)

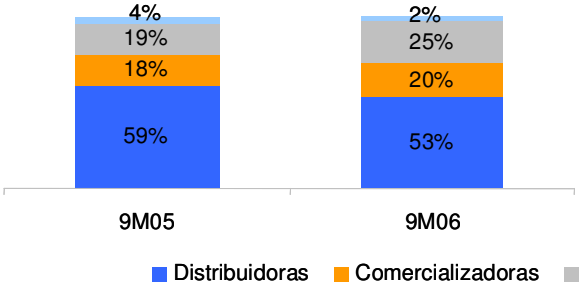
Clientes

A carteira de clientes da Tractebel Energia é bem diversificada, abrangendo distribuidoras de energia, comercializadoras e consumidores livres (indústrias), atendidos por meio de contratos flexíveis no tocante ao volume e à duração.

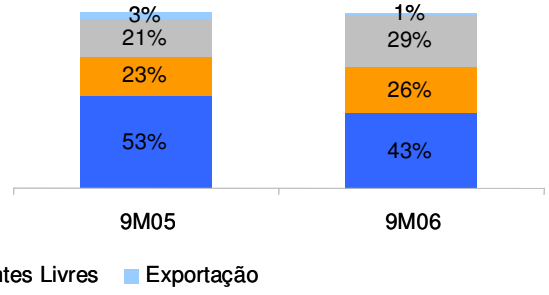
A Companhia mantém política ativa de fidelização de clientes, que possibilita a adaptação da compra de energia ao processo produtivo de cada consumidor, além de oferecer a auditoria energética, um dos serviços prestados no âmbito dessa política, cujo objetivo é garantir máxima eficiência na utilização da energia de clientes selecionados.

A presença de consumidores industriais no portfólio da Companhia aumentou em relação ao período anterior, atingindo 24,6% na receita operacional bruta e 29,2% nas vendas físicas, no acumulado de 2006.

Participação de Clientes na Receita Operacional Bruta



Participação de Clientes nas Vendas Físicas



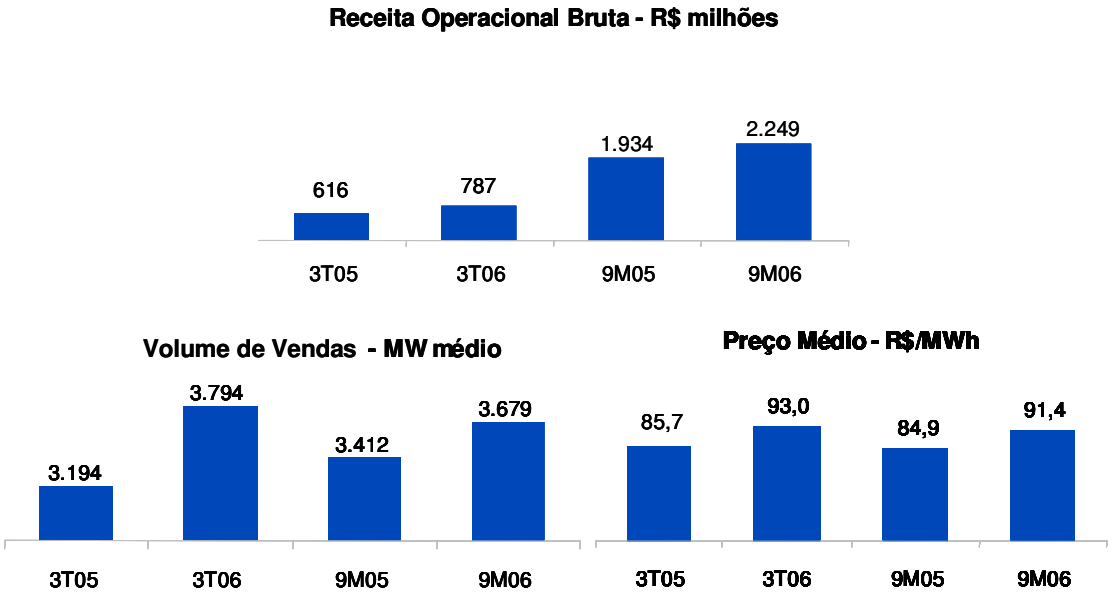
DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Em decorrência de orientação da ANEEL emitida no primeiro trimestre de 2006, a recuperação dos custos relativos ao consumo de combustível com recursos da CCC/CDE, que vinha sendo registrada como receita operacional bruta, passou a ser apresentada em conta retificadora do custo de combustível. Os montantes de R$ 75,0 milhões e R$ 257,8 milhões, relativos ao 3T05 e 9M05, respectivamente, apresentados na receita operacional nas Informações Trimestrais de 30 de setembro de 2005 foram reclassificados, de modo a permitir uma melhor análise comparativa entre os períodos apresentados.

Receita Operacional Bruta

A receita bruta consolidada do 3T06 alcançou R$ 787,1 milhões, 27,7% acima da registrada no mesmo período do ano anterior. A receita de suprimento de energia atingiu R$ 585,8 milhões e a receita de fornecimento de energia (energia vendida para clientes livres) foi de R$ 197,5 milhões, representando, respectivamente, crescimento de 18,8% e 65,8% ante o 3T05, o que reflete os esforços da Companhia em ampliar o portfólio de clientes livres.

As vendas no 3T06 totalizaram 8.377 GWh (3.794 MW médios), um incremento de 18,8% em relação aos 7.052 GWh (3.194 MW médios) vendidos no 3T05. O preço médio dos contratos comercializados atingiu R$ 92,98/MWh, 8,5% superior ao preço médio da energia vendida através de contratos no mesmo período do ano anterior, que foi de R$ 85,69/MWh.



Receita Líquida

A receita líquida do 3T06 foi de R$ 694,8 milhões, versus R$ 546,7 milhões no 3T05, um incremento de 27,1%.

As deduções sobre a receita bruta cresceram 32,6% entre os períodos comparados, passando de R$ 69,6 milhões no 3T05 para R$ 92,2 milhões no 3T06. Este crescimento resulta da combinação dos seguintes fatores:

- Impostos e contribuições sociais – houve aumento do ICMS em função do incremento das vendas para consumidores finais, sobre as quais há a incidência desse imposto. Por outro lado, verificou-se uma redução do PIS e da COFINS, em função da não incidência, a partir de dezembro de 2005, desses impostos sobre o reembolso do consumo de combustíveis fósseis adquiridos com recursos da Conta de Consumo de Combustíveis (CCC) e da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), devido à alteração da prática contábil proposta pela ANEEL.

- Pesquisa e desenvolvimento – a partir de 2006, em função da mudança de procedimento contábil, os valores a serem aplicados em projetos de pesquisa e desenvolvimento (1% sobre a receita) passaram a ser apresentados como dedução da receita bruta.

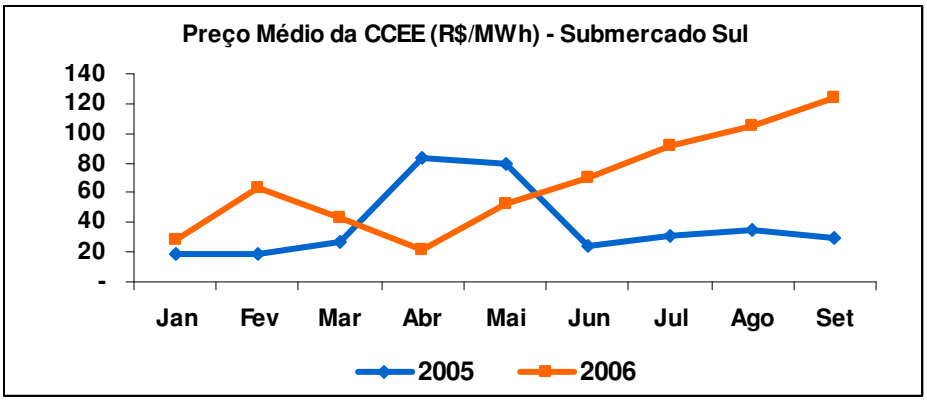
Custos e Despesas Gerais e Administrativas

O total dos custos e despesas operacionais alcançou R$ 305,0 milhões no 3T06, apresentando um acréscimo de 36,9% sobre o período equivalente do ano anterior, que foi de R$ 222,8 milhões. Esta variação decorre do comportamento dos principais componentes a seguir:

a) Energia elétrica comprada para revenda

- Compra de terceiros: R$ 64,4 milhões superior ao 3T05 devido ao aumento do volume de venda de energia, principalmente pela controlada Tractebel Energia Comercializadora.

- Transações no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE: aumento de R$ 90,8 milhões em comparação ao mesmo período do ano anterior devido principalmente: (a) à necessidade de reposição da energia do contrato com a CIEN, que se mostrou indisponível a partir de junho de 2006; b) ao aumento médio dos Preços de Liquidação de Diferenças – PLD, na CCEE, que resultou no crescimento dos custos de energia de substituição térmica; e c) aos maiores custos do Mecanismo de Realocação de Energia - MRE, em decorrência da produção hidráulica reduzida, conforme comentado no tópico Produção. Dos R$ 90,8 milhões, o item (c) responde por aproximadamente um terço.



b) Custo com combustíveis para produção de energia elétrica: o 3T05 contempla um ajuste no consumo de carvão de R$ 7,1 milhões, relativo a períodos anteriores àquele. Excluindo-se este ajuste, houve um incremento inexpressivo causado, principalmente, pelo aumento de consumo de carvão destinado à geração de energia para exportação e de biomassa, utilizada para a geração de energia na unidade de co-geração de Lages.

c) Encargos de uso da rede elétrica: R$ 11,9 milhões superior ao 3T05, em decorrência do aumento do volume de vendas através de contratos bilaterais em substituição aos contratos iniciais, sobre os quais não incidiam encargos de transmissão.

d) Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos: R$ 14,1 milhões inferior ao 3T05, em decorrência do impacto na base de apuração desta contribuição, causado pela redução do despacho das usinas hidráulicas pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico – O N S, devido à forte estiagem que atingiu a Região Sul do país desde o início do ano.

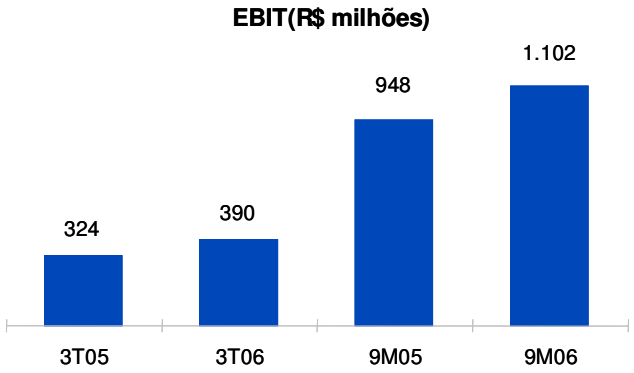
e) Pessoal: aumento de R$ 6,8 milhões em relação ao mesmo período de 2005, em função do reconhecimento, neste trimestre, de R$ 3,3 milhões de provisão para participação nos resultados e bônus. Em 2005 essa provisão foi registrada integralmente em dezembro.

f) Devolução de adicional tarifário: neste trimestre, por determinação da ANEEL, foi reconhecida uma despesa de R$ 8,9 milhões, em razão da obrigatoriedade de devolução de adicional tarifário a distribuidoras com as quais a Companhia mantinha contratos iniciais, anteriormente cobrado para compensar diferenças de PIS e COFINS decorrentes de alterações da legislação fiscal.

g) Ganho em ação judicial: no 3T06 foi reconhecido o ganho de R$ 88,7 milhões, decorrente do trânsito em julgado de decisão favorável ao afastamento da base de cálculo da contribuição ao PIS e COFINS.

Resultado do Serviço (EBIT)

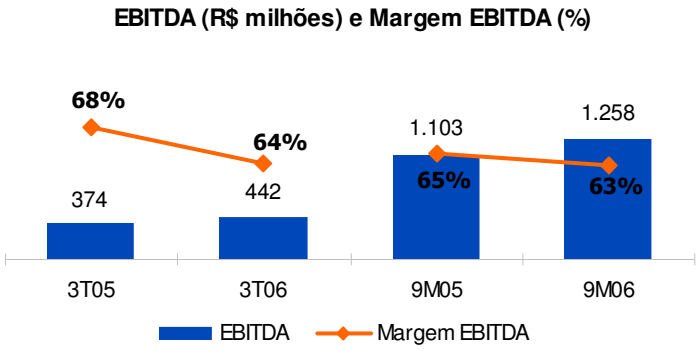
O resultado do serviço (EBIT) atingiu R$ 389,8 milhões no 3T06, representando uma expansão de 20,3% em relação ao mesmo período de 2005.



Nota: EBIT considera valores reclassificados de receita, conforme orientação da ANEEL descrita na abertura do tópico Desempenho Econômico Financeiro.

EBITDA e Margem EBITDA

Refletindo os efeitos anteriormente comentados, o EBITDA do trimestre alcançou R$ 441,9 milhões, um aumento de 18,0% em relação o mesmo período do ano anterior. A margem EBITDA foi de 63,6%, contra 68,5% do 3T05.



Nota: EBITDA e margem EBITDA consideram valores reclassificados de receita, conforme orientação da ANEEL descrita na abertura do tópico Desempenho Econômico Financeiro.

Resultado Financeiro

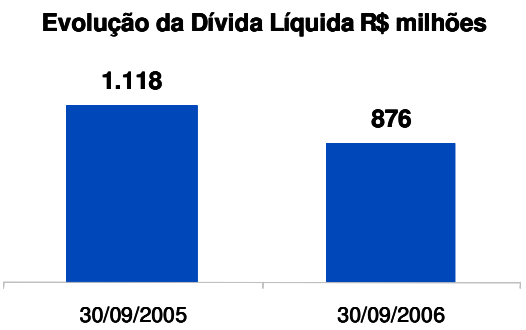
As despesas financeiras líquidas alcançaram R$ 50,9 milhões, enquanto que no mesmo período do ano anterior foi de R$ 3,9 milhões, um incremento de R$ 47,0 milhões. Esta variação deve-se, principalmente, à combinação dos seguintes aspectos:

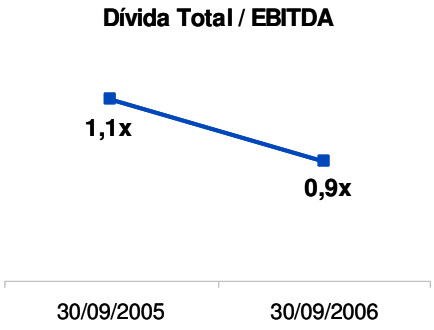
- Redução de R$ 15,0 milhões, neste trimestre, na renda de aplicações financeiras, devido ao menor volume de recursos disponíveis para aplicação e às menores taxas praticadas no mercado, se comparados ao mesmo período de 2005.
- No período, os encargos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures foram R$ 6,8 milhões menores que os apresentados no mesmo trimestre do ano anterior. Este comportamento decorreu da redução da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), que incide sobre parte do endividamento, e da diminuição gradativa do endividamento pelas amortizações realizadas no período.
- No 3T06 os Bônus do Tesouro dos Estados Unidos, relativos às garantias da dívida com a Secretaria do Tesouro Nacional – STN, resultaram em uma perda de R$ 7,3 milhões, enquanto que em igual período do ano anterior os mesmos geraram um ganho de R$ 12,5 milhões.

- No 3T06 a variação monetária de empréstimos, financiamentos, debêntures e concessão ANEEL resultou em despesa financeira de R$ 5,0 milhões. Já no mesmo período do ano anterior, esta variação monetária gerou uma receita financeira de R$ 3,9 milhões. Estes efeitos resultaram da variação do Índice Geral de Preço ao Mercado (IGPM) nos trimestres analisados.
- Neste trimestre, a despesa de variação cambial, líquida do resultado das operações com *swap* de moeda estrangeira, foi de R$ 6,1 milhões, enquanto que no mesmo período de 2005 houve um ganho cambial de R$ 7,0 milhões. Estes resultados decorreram do comportamento, nos períodos comparados, do Real frente à cesta de moedas que compõe a dívida.

Endividamento

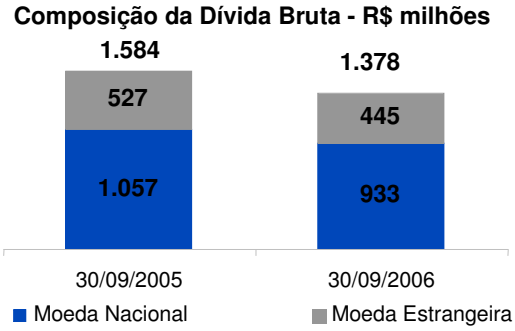
Ao final do 3T06, a dívida líquida da Companhia (dívida total menos o caixa e equivalentes e o resultado das operações de *swap*) foi de R$ 876,1 milhões, comparada a R$ 1.117,5 milhões no 3T05.





A dívida bruta consolidada, incluindo encargos, representada principalmente por empréstimos e financiamentos de longo-prazo, totalizava R$ 1.377,6 milhões em 30 de setembro de 2006, uma queda de 13,1% comparativamente com a posição de 30 de setembro de 2005.

Do total da dívida no final do período, aproximadamente 32% estavam expostos à moeda estrangeira (33% no 3T05), dos quais, cerca de 58% estavam protegidos da variação cambial através de instrumentos de *hedge.*

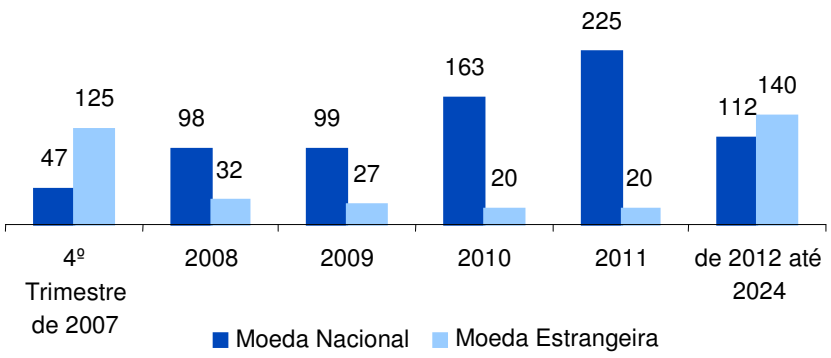


Abaixo, a posição detalhada dos empréstimos, financiamentos e debêntures:

Posição dos empréstimos, financiamentos e debêntures

	30/09/2005			30/09/2006		
Em R$ milhões	**Curto Prazo**	**Longo Prazo**	**Total**	**Curto Prazo**	**Longo Prazo**	**Total**
Moeda Nacional						
Eletrobrás	72	193	265	87	115	202
Instituições Financeiras	61	351	412	63	297	360
Debêntures	35	345	380	39	332	371
Soma	**168**	**889**	**1.057**	**189**	**744**	**933**
% Moeda Nacional	61%	68%	67%	70%	67%	68%
Moeda Estrangeira						
Secret. Do Tesouro Nacional	89	288	377	62	240	302
Instituições Financeiras	19	131	150	19	124	143
Soma	**108**	**419**	**527**	**81**	**364**	**445**
% Moeda Estrangeira	39%	32%	33%	30%	33%	32%
Total	**276**	**1.308**	**1.584**	**270**	**1.108**	**1.378**

Cronograma de Vencimento da Dívida de Longo Prazo
R$ milhões

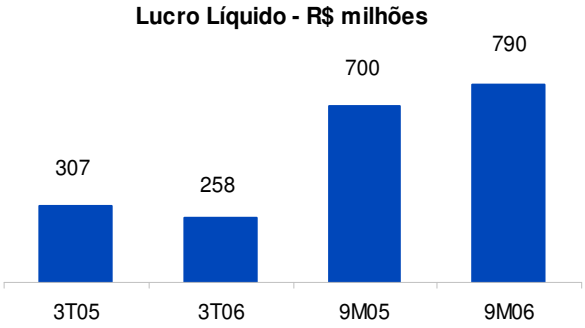


Lucro Líquido

A Companhia apurou um lucro líquido de R$ 257,8 milhões no 3T06, ante a R$ 307,4 milhões no mesmo trimestre de 2005. Essa redução deve-se, basicamente, ao aumento dos custos decorrentes de transações realizadas no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE e ao comportamento do resultado financeiro, conforme anteriormente comentados.

Os lucros líquidos dos trimestres apresentados foram influenciados pelas seguintes transações não recorrentes: (a) no 3T06 foram reconhecidos o ganho de ação judicial transitada em julgado em favor da Companhia, no valor de R$ 58,5 milhões, líquido de impostos, e a redução do imposto de renda e da contribuição social, no montante de R$ 38,8 milhões, devido ao crédito de juros sobre o capital próprio; e (b) no 3T05 foi registrado o ganho de capital e fiscal, decorrente da alienação do Projeto Jacuí, no valor de R$ 96,7 milhões.

No acumulado de 2006, o lucro líquido atingiu R$ 790,3 milhões, representando um crescimento de 12,9% em relação ao mesmo período de 2005.



Investimentos

No trimestre em análise, os investimentos limitaram-se aos projetos de manutenção, alcançando R$ 20,2 milhões. No acumulado do ano, esse valor atingiu R$ 42,0 milhões.

Os investimentos realizados no decorrer de 2006 garantiram à Tractebel Energia a obtenção de excelentes indicadores de eficiência e desempenho. Conforme citado anteriormente, o patamar de disponibilidade alcançado no período acumulado de nove meses foi de 98,82%, desconsiderando-se as paradas programadas.

Pagamento de Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

A Companhia iniciou em 25 de outubro de 2006 o pagamento dos proventos aprovados pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 11 de agosto de 2006, relativos ao 1º semestre de 2006. Será pago um valor total de R$ 0,671015 por ação, sendo R$ 0,174648 por ação, a título de juros sobre o capital próprio, e R$ 0,496367 por ação, referentes a dividendos intercalares.

EVENTO SUBSEQÜENTE

Leilão de Energia

No leilão de energia nova ocorrido em 10 de outubro de 2006, a SUEZ Energy South America, controladora da Tractebel Energia, vendeu 148 MW médios do aproveitamento hidrelétrico São Salvador a um preço de R$ 135,01/MWh, a partir de 2011.

A usina, que tem capacidade instalada de 241 MW, está localizada no Rio Tocantins, entre os estados de Tocantins e Goiás, tendo sido adquirida sua concessão pela SUEZ Energy South America em 2001.

MERCADO DE CAPITAIS

Tractebel Energia no Novo Mercado da Bovespa

Listada na Bolsa de Valores de São Paulo desde maio de 1998, a Tractebel Energia ingressou no Novo Mercado da Bovespa em 16 de novembro de 2005, dando seqüência a uma série de medidas adotadas ao longo daquele ano para aproximar ainda mais a Companhia do mercado de capitais.

Passou a integrar o Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada (**IGC**), o Índice de Ações com Tag Along Diferenciado (**ITAG)**, que reúne as companhias que oferecem ao acionista minoritário uma proteção maior no caso de alienação do controle, além do Índice de Sustentabilidade Empresarial da Bovespa (**ISE**), que reúne empresas com reconhecido comprometimento com a responsabilidade corporativa.

As ações ordinárias da Tractebel Energia são negociadas na Bovespa sob código TBLE3; além disso, a Companhia possui *American Depositary Receipts* (ADRs) Nível I negociados no mercado de balcão norte-americano *Over-The-Counter* (OTC) sob código TBLEY e sob a relação de 1 ADR = 5 ações ordinárias.

Governança Corporativa

A adesão da Tractebel Energia ao Regulamento do Novo Mercado da Bovespa reforçou o compromisso da Companhia com as melhores práticas de governança corporativa. As exigentes regras de listagem deste segmento de mercado ampliam os direitos dos acionistas, melhoram a qualidade das informações prestadas e, ao determinar a resolução dos conflitos por meio de uma Câmara de Arbitragem, oferecem aos investidores a segurança de uma alternativa mais ágil e especializada.

A Tractebel Energia passou a incluir o direito de tag along de 100% a todos os acionistas. Seu Estatuto Social foi adequado às novas regras e procedimentos do Regulamento de Listagem do Novo Mercado e o Conselho de Administração passou a contar com nove membros titulares, dos quais um é representante dos empregados e outros dois são conselheiros independentes.

A Companhia possui o seu Código de Ética e mantém uma estrutura de comitês, conselhos e responsáveis formais pelas questões éticas que também são abordadas em pesquisas organizacionais.

A política de dividendos da Tractebel Energia estabelece um dividendo mínimo obrigatório de 30% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei 6.404/76 e, além disso, determina intenção de pagar dividendos e/ou juros sobre o capital próprio em valor não inferior a 55% do lucro líquido ajustado em distribuições semestrais.

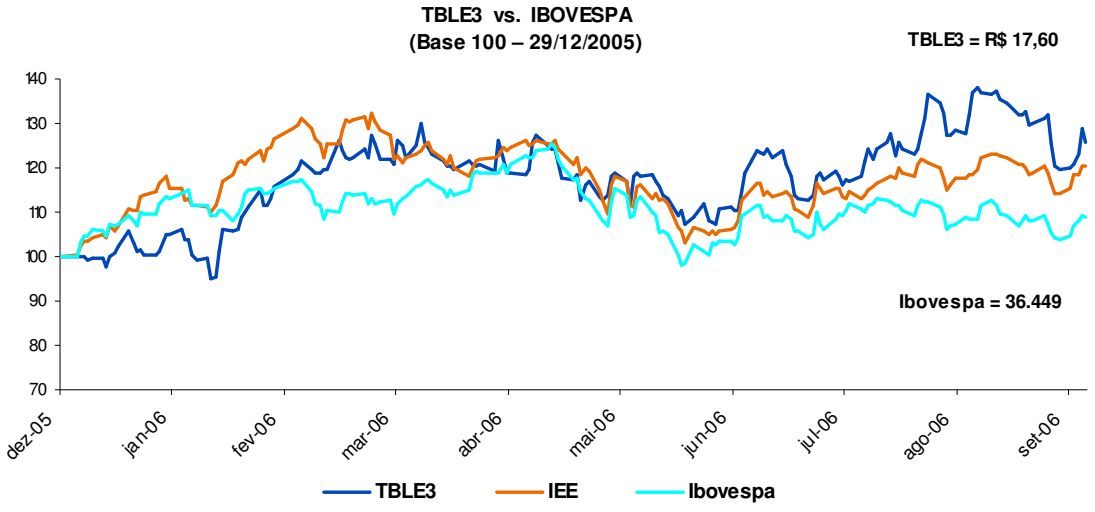
Performance das Ações – TBLE3

As ações ordinárias da Tractebel Energia (TBLE3) apresentaram valorização de 5,9% durante o terceiro trimestre do ano, enquanto o Ibovespa, índice que reflete o desempenho de 57 papéis de maior liquidez no mercado registrou queda de 0,5% e o IEE, que consolida a performance das ações do setor elétrico, valorizou-se 6,2%.

No período acumulado de 9 meses, a performance das ações registrou valorização de 25,9%, superior aos 9,0% do Ibovespa e aos 20,5% do IEE.

Os papéis da empresa registraram presença em 100% dos pregões nos 9 primeiros meses do ano e o volume médio diário de negociação no período foi de R$ 7,2 milhões. Esse volume tem apresentado acentuado crescimento a partir de novembro de 2005, quando foram completados os esforços da Companhia para formalizar a adesão ao Novo Mercado da Bovespa, incluindo a operação de oferta secundária de ações que ampliou o *free float* para 31,3%.

Em 30/09/2006, os papéis estavam cotados a R$ 17,60/ação, representando um valor de mercado da companhia equivalente a R$ 11,5 bilhões.



PRÓXIMOS EVENTOS

A Tractebel Energia realizará os seguintes eventos para discussão dos resultados do trimestre:

Teleconferência com Webcast (em português)

Data: 31 de outubro de 2006
Horário: 10:00h (horário de Brasília)
Telefones para conexão:
Participantes do Brasil: 11 4688.6301
Senha para os participantes: Tractebel

Teleconferência com Webcast (em inglês)

Data: 31 de outubro de 2006
Horário: 11:00 a.m. (ET) / 12:00h (Brasília time**)**
Telefones para conexão:
Participantes do Brasil: 55 11 4688.6301
Participantes dos EUA: (1 800) 860.2442
Participantes de outros países: (1 412) 858.4600
Senha para os participantes: Tractebel

Os *links* de acesso estarão disponíveis no *website* da Companhia (www.tractebelenergia.com.br), na seção de Investidores. Replay disponível do dia 31 de outubro ao dia 09 de novembro de 2006. Acesso pelo telefone 11 4688.6225, código: 627**.**

Aviso Importante

Este material inclui informações e opiniões sobre eventos futuros sujeitas a riscos e incertezas as quais baseiam-se nas atuais expectativas, projeções e tendências sobre os negócios da Companhia. Inúmeros fatores podem afetar as estimativas e suposições nas quais essas opiniões se baseiam. Em vista dos riscos e incertezas aqui descritos, as estimativas e declarações futuras constantes deste material podem não vir a se concretizar. Tendo em vista estas limitações, os acionistas e investidores não devem tomar quaisquer decisões com base nas estimativas, projeções e declarações futuras contidas neste material.

ANEXO I

TRACTEBEL ENERGIA S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL - Dados Consolidados	Valores em R$ mil	
ATIVO	**30/9/2006**	**30/6/2006**
Ativo Circulante	**1.114.478**	**772.913**
Disponibilidades	41.138	17.127
Títulos e valores mobiliários	456.526	269.801
Consumidores, concessionárias e permissionárias	337.919	313.727
Estoques	32.937	21.046
Adiantamentos a fornecedores	4.844	1.756
Cauções e depósitos vinculados	59.006	49.804
Alienações, serv. em curso e dispêndios a reembolsar	7.321	7.759
Tributos e contribuições a recuperar	101.021	44.787
Ativo fiscal diferido	18.704	19.375
Devedores diversos	19.324	15.630
Outros	35.738	12.101
Realizável a Longo Prazo	**469.016**	**438.767**
Concessionárias e permissionárias	4.201	6.208
Alienação de bens e direitos	65.854	63.470
Ativo fiscal diferido	192.914	189.514
Cauções e depósitos vinculados	28.960	27.879
Depósitos judiciais	144.986	119.937
Outros	32.101	31.759
Permanente	**4.340.648**	**4.374.569**
Investimentos	38.558	40.245
Imobilizado	4.265.018	4.294.947
Diferido	37.072	39.377
TOTAL DO ATIVO	**5.924.142**	**5.586.249**

BALANÇO PATRIMONIAL - Dados Consolidados	Valores em R$ mil	
PASSIVO	**30/9/2006**	**30/6/2006**
Passivo Circulante	**1.137.303**	**611.411**
Fornecedores	211.481	145.965
Dividendos e Juros sobre o capital próprio	424.950	3.192
Empréstimos e financiamentos	231.537	212.687
Debêntures	38.551	27.339
Tributos e contribuições sociais	64.688	31.204
Provisão para contingências	12.936	14.166
Obrigações estimadas	28.658	60.080
Benefícios pós emprego	28.222	31.786
Operações com derivativos	30.924	37.358
Outros	65.356	47.634
Exigível a Longo Prazo	**1.718.903**	**1.726.656**
Empréstimos e financiamentos	775.195	805.470
Debêntures	332.289	332.005
Provisão para contingências	94.472	91.043
Concessões a pagar	194.044	187.332
Benefícios pós emprego	278.451	267.815
Outros	44.452	42.991
Patrimônio Líquido	**3.067.936**	**3.248.182**
Capital social	2.445.766	2.445.766
Reservas de capital	91.695	91.695
Reservas de lucro	148.500	148.500
Lucros acumulados	381.975	562.221
PASSIVO TOTAL	**5.924.142**	**5.586.249**

ANEXO II

TRACTEBEL ENERGIA S.A.

Demostração de Resultados - Dados Consolidados

Valores em R$ mil	3T06	3T05	Var. %	9M06	9M05	Var. %
Receita Operacional Bruta	**787.068**	**616.296**	**27,7**	**2.249.440**	**1.934.248**	**16,3**
Suprimento de energia elétrica	585.829	492.952	18,8	1.695.939	1.578.150	7,5
Fornecimento de energia elétrica	197.460	119.117	65,8	540.691	343.646	57,3
Outras receitas	3.779	4.227	-10,6	12.810	12.452	2,9
Deduções da Receita Operacional	**(92.231)**	**(69.555)**	**32,6**	**(258.814)**	**(231.948)**	**11,6**
Receita Líquida de Vendas e Serviços	**694.837**	**546.741**	**27,1**	**1.990.626**	**1.702.300**	**16,9**
Custo e Despesas Gerais e Administrativas	**(304.992)**	**(222.807)**	**36,9**	**(888.530)**	**(754.701)**	**17,7**
Energia elétrica comprada para revenda	(174.001)	(18.763)	827,4	(348.931)	(128.774)	171,0
Combustível p/ prod. de energia elétrica	(22.400)	(28.157)	-20,4	(87.109)	(83.422)	4,4
Encargos de uso da rede elétrica	(52.190)	(40.310)	29,5	(150.981)	(121.832)	23,9
Compens. fin. utiliz. rec. hídricos	(9.092)	(23.234)	-60,9	(32.190)	(48.805)	-34,0
Pessoal	(32.779)	(26.000)	26,1	(95.734)	(86.625)	10,5
Serviço de terceiro	(20.154)	(17.511)	15,1	(53.115)	(51.079)	4,0
Material	(5.356)	(5.280)	1,4	(12.604)	(15.064)	-16,3
Depreciação e amortização	(52.044)	(50.400)	3,3	(156.069)	(155.897)	0,1
Devolução de adicional tarifário	(8.929)	-	-	(8.929)	-	-
Ganho em ação judicial	88.687	-	-	88.687	-	-
Outros	(16.734)	(13.152)	27,2	(31.555)	(63.203)	-50,1
Resultado do Serviço	**389.845**	**323.934**	**20,3**	**1.102.096**	**947.599**	**16,3**
Amortização de ágio em controladas	(1.687)	(1.687)	-	(5.060)	(5.060)	-
Equivalência patrimonial s/ajuste exercício anterior	-	-	-	300	-	-
Resultado Financeiro Líquido	**(50.880)**	**(3.862)**	**1.217,5**	**(115.830)**	**(89.620)**	**29,2**
Receitas financeiras	**26.042**	**34.574**	**-24,7**	**86.410**	**82.898**	**4,2**
Despesas financeiras	**(76.922)**	**(38.436)**	**100,1**	**(202.240)**	**(172.518)**	**17,2**
Resultado Operacional	**337.278**	**318.385**	**5,9**	**981.506**	**852.919**	**15,1**
Resultado não operacional	135	3.625	-96,3	17.269	3.515	391,3
Lucro Antes dos Tributos	**337.413**	**322.010**	**4,8**	**998.775**	**856.434**	**16,6**
Contribuição social	(21.296)	(28.900)	-26,3	(80.690)	(66.774)	20,8
Imposto de renda	(58.364)	14.261	-	(127.764)	(89.608)	42,6
Lucro Líquido do Período	**257.753**	**307.371**	**-16,1**	**790.321**	**700.052**	**12,9**
EBITDA	441.889	374.334	18,0	1.258.165	1.103.496	14,0
Lucro líquido/ação	0,39	0,47	-17,0	1,21	1,07	13,1
EBITDA/ação	0,68	0,57	19,3	1,93	1,69	14,2

ANEXOIII

TRACTEBEL ENERGIA S.A.

Demostração do Fluxo de Caixa - Dados Consolidados

Valores em R$ mil	3T06	3T05	9M06	9M05
Atividades operacionais				
Lucro líquido do exercício	257.753	307.371	790.321	700.052
Despesas (receitas) que não afetam o caixa:				
Depreciação e amortização	52.055	50.407	156.099	155.923
Amortização de ágio	1.687	1.687	5.060	5.060
Variação monetária líquida	9.400	(14.470)	4.613	(26.316)
Juros líquidos	10.171	10.302	35.222	40.556
Encargos de garantias de dívidas STN - DMPL	7.250	(12.454)	7.250	(12.454)
Constituição (reversão) de provisão operacional líquida	5.590	(1.439)	(3.289)	(2.588)
Imposto de renda e CSLL diferidos	(2.727)	32.449	47.694	36.494
Resultado na baixa de bens do imobilizado	489	(3.625)	(16.645)	(3.515)
Outros	-	12.436	8.561	21.761
	341.668	**382.664**	**1.034.886**	**914.973**
Redução (aumento) nos ativos				
Consumidores e concessionárias	(17.199)	15.134	(22.624)	(12.733)
Adiantamentos a fornecedores	1.740	6.652	1.044	3.929
Recursos vinculados a pagamento de obrigações	(26.000)	-	(26.000)	-
Alienações, serviços e gastos reembolsáveis	533	1.008	3.068	3.160
Tributos e contribuições sociais a recuperar	(56.223)	(19.879)	(82.917)	28.689
Cauções e depósitos vinculados/ judiciais	(31.411)	(11.871)	(74.392)	6.345
Almoxarifado	(11.935)	(406)	(9.425)	(3.056)
Devedores diversos	(1.480)	3.523	5.532	6.165
Despesas antecipadas	(2.873)	(9.072)	5.878	(8.931)
Outros	(641)	7.512	(576)	3.425
	(145.489)	**(7.399)**	**(200.412)**	**26.993**
Aumento (redução) nos passivos				
Fornecedores	29.361	(18.043)	84.329	(6.009)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	19.139	19.570	19.023	30.654
Tributos e contribuições sociais	31.770	(31.149)	22.025	(7.406)
Obrigações estimadas	705	2.713	(6.339)	5.114
Benefícios pós- emprego	(7.194)	(8.965)	(23.349)	(26.390)
Devolução de adicional tarifário	14.588	-	14.588	-
Outros	3.528	5.719	14.819	1.405
	91.897	**(30.155)**	**125.096**	**(2.632)**
Recursos líquidos provenientes das atividades operacionais	**288.076**	**345.110**	**959.570**	**939.334**
Atividades de investimento	**(20.321)**	**(11.298)**	**(43.650)**	**(30.028)**
Aplicação no imobilizado e diferido	(20.321)	(11.298)	(43.650)	(30.028)
Atividades de financiamento	**(57.019)**	**(136.058)**	**(727.393)**	**(1.033.993)**
Pagamentos de empréstimos, financiamentos e debêntures	(30.699)	(34.632)	(157.330)	(470.445)
Debêntures	-	-	-	200.000
Liquidações de operações de *swap*	(10.078)	(6.396)	(56.122)	(66.923)
Pagamentos de dividendos e juros sobre capital próprio	(16.242)	(95.030)	(513.941)	(696.625)
Total dos efeitos no caixa	**210.736**	**197.754**	**188.527**	**(124.687)**
Caixa e equivalentes				
Saldo inicial	286.928	333.236	309.137	655.683
Saldo final	497.664	530.990	497.664	530.996
	210.736	**197.754**	**188.527**	**(124.687)**
Pagamentos efetudos no exercício	**35.690**	**49.782**	**214.691**	**226.970**
Transações que não envolveram o caixa	**438.289**	**-**	**468.915**	**23.117**